

Clássico em Ópera para Todos



O amor sincero de um nobre guerreiro hebreu por uma poderosa sacerdotisa dos filisteus em um grandioso espetáculo de sentimento e desencanto, fé e confiança, lealdade e perseverança. Assim pode ser definida a ópera Sansão e Dalila, que será encenada por alunos das classes de alfabetização do Colégio Dom Bosco, no Teatro Arthur Azevedo (rua do Sol, Centro), hoje e amanhã, às 19h30. Este ano, há a participação do Coral Infantil da escola, que reúne crianças de 7 a 10 anos.

A produção do espetáculo ocorre o ano inteiro. Logo no início das aulas, as crianças têm o primeiro contato com o universo da história que encenarão, o que estimula nelas sentimentos que fazem parte da natureza humana, ampliando seu potencial emocional e cultural, o que pode ser claramente visto nos textos que são produzidos por elas ao longo do projeto.

Nesta edição, 52 crianças, de 6 e 7 anos, encenarão Sansão e Dalila, a história de um homem que foi forte o suficiente para derrotar os inimigos de Israel, os filisteus, mas não o suficiente para resistir à malícia de uma poderosa filistéia, Dalila, que o seduz com sua beleza. O coração dele é tomado de amor por ela. Passa, então, a ser um instrumento fácil nas mãos dos filisteus. É atormentado dia e noite por Dalila para que revele o segredo de sua força e, por fim, Sansão é vencido pela filistéia.

Começam longos dias de tormento. Sem sua força poderosa, é preso e levado a Gaza, até o dia da celebração da grande festa em honra a Dagon, e da sua própria condenação. Mas Sansão é um homem de fé e invoca o auxílio de seu Deus nesse momento de desespero.

A produção foi pensada, a exemplo dos outros anos, em todos os detalhes para que a ópera consiga encantar o numeroso público, já habituado às encenações do projeto. O cenário traz, mais uma vez, a assinatura do engenheiro Roosevelt Murad. Há ainda um rico figurino de época, que ajuda a ambientar o espetáculo e a levar o público numa viagem no tempo.

PROJETO

Em 11 anos de apresentações, o Projeto Ópera para Todos já apresentou ao público maranhense montagens como A Flauta Mágica, de Mozart; Carmem, de Bizet; O Barbeiro de Sevilha, de Rossini; Turandot, de Puccini; e Aída, de Verdi. A iniciativa, que recebeu o Prêmio Darcy Ribeiro de Educação da Câmara Federal dos Deputados, em 2003, já atingiu público de mais de 20 mil pessoas, preparando platéias e atores mirins, que somam mais de 1.500 abraçados pelo projeto nesse tempo.

“Utilizamos a ópera para alfabetizar crianças e desenvolver aspectos afetivos, emocionais, cognitivos e motores de alunos entre 6 e 8 anos de idade. E o resultado mais positivo de tudo isso é perceber que, ao longo de tantos anos, não só nós, os educadores, passamos ensinamentos a essas crianças, mas elas também nos fazem aprender a cada instante”, declara a diretora pedagógica do Dom Bosco e idealizadora do projeto, professora Ceres Murad.

SERVIÇO

ESPETACULO

Sansão e Dalila, de Camille Saint Sæens; dentro do projeto Ópera para Todos

ONDE

Teatro Arthur Azevedo (rua do Sol, Centro)

QUANDO

Hoje e amanhã, às 19h30

INGRESSO

R\$ 10,00